

SUBMISSÃO / RESUMO-EDITAIS (PROPEGI/PROEC/PROGRAD) -
TRABALHOS LOCAIS - GRADUAÇÃO

**QUEBRANDO OS PARADIGMAS COM O ENSINO DAS LUTAS NO ENSINO
MÉDIO: UMA PERSPECTIVA CRÍTICO-SUPERADORA**

Kalyne Vitória Lima Borges (kalyne.borges@upe.br)

Luana Mirella Arruda Da Silva (luana.arruda@upe.br)

Rian Lucas Bezerra Lima (rian.lucas@upe.br)

Roberta De Granville Barboza (roberta.barboza@upe.br)

O presente relato de experiência descreve uma sequência didática desenvolvida no componente curricular de Educação Física, com uma turma do 2º ano do Ensino Médio integrado ao curso técnico em Desenvolvimento de Sistemas, em uma escola técnica da rede privada. Objetivou-se analisar o trato da luta nas aulas de Educação Física do Ensino médio. A proposta teve como base a abordagem Crítico-Superadora, que visa romper com práticas tradicionais e tecnicistas ainda predominantes no ensino das Lutas escolares, frequentemente centradas na repetição de gestos e na competição. Outrossim, a construção da sequência iniciou-se com a apresentação do contexto institucional pela professora regente, além de uma aula de observação que possibilitou a compreensão do perfil da turma. Com base nesse diagnóstico, as

aulas práticas foram desenvolvidas, abordando os princípios condicionais das Lutas, como contato proposital, ataque/defesa, oponente/alvo, imprevisibilidade e regras por meio de atividades lúdicas e reflexivas. Apesar de desafios estruturais, como a escassez de materiais e a limitação do espaço físico, a proposta buscou integrar teoria e prática, respeitando as especificidades da turma e promovendo vivências corporais significativas. Contudo, destaca-se, ainda, a proposta avaliativa interdisciplinar, na qual os estudantes foram desafiados a criarem protótipos digitais (jogos, aplicativos e simulações) que representassem os conteúdos abordados, articulando os saberes da Educação Física com a área técnica. Tal estratégia valorizou a criatividade, criticidade e o trabalho colaborativo. Contudo, a restrição da carga horária comprometeu o desenvolvimento integral da proposta, evidenciando a necessidade de maior valorização da disciplina no currículo escolar. Conclui-se que a experiência reafirma o potencial educativo das Lutas, quando abordadas como práticas culturais e políticas, contribuindo para a formação de sujeitos críticos, autônomos e historicamente situados.

Palavras-chave: ensino médio; luta; abordagem crítico-superadora.